



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho *

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redacção e administração Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisbon - PORTUGAL

End. teleg.: Talhão - Lisboa • Telefone: 27

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 124

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

CONSEQUÊNCIAS FUNESTAS

UM CRIME MONSTROSO 1.000.000 PESSOAS ENVENENADAS

com o pão de tipo único

As consequências da criminosa ação do capitalismo acentuam-se cada vez mais. Foi o seu nefasto predominio, organizando a selvajaria guerra para sua defesa, que conduziu os povos à mais perversa e desastrosa das guerras, e é ainda ele que, pela sua característica dominante, numa avidez sordida e sem limites, mantém o mundo numa situação dolorosa, prestes a cair no caos mais horrendo, de que os homens só poderão sair depois dum luta estúpida, bárbara e sangrenta.

A burguesia, que durante a guerra deu satisfação aos seus baixos instintos, enviando para a morte nas trincheiras a parte mais vigorosa das populações e exercendo sobre estas a exploração mais ignobil e tirânica, não se resigna a uma situação de paz. A febre do lucro e do mandado arrastam-na até à loucura. Receia perder o seu domínio sóbre os homens e as coisas, e assim como organizou o barbarismo militar para defender-se, e que teve por consequência uma horrível mortandade e um pavoroso desequilíbrio económico e social, ela procura estabelecer o regime da fome, crendo que assim, se não evita, pelo menos adia para muito mais tarde a sua queda irremediável.

Mas os povos é que não devem deixar prolongar uma tal situação, sob pena de correrem voluntariamente para o sacrifício fatal que a burguesia egoísta e rancorosamente lhes preparam porque ela, na perversão do seu desmedido orgulho, não pode conceber, não pode admitir, que as vítimas do seu reinado de lama e de sangue ergam a cerfiz e façam saber que a espada, que personifica o regime burguês de guerra e de exploração, vai ficar reduzida a estilhaços sob o martelo do trabalho, que simboliza a paz e a felicidade humana.

Entra é que não é de ser vistos os funestos efeitos do regime capitalista da sociedade actual, que tendo conduzido os povos a uma hecatombe monstruosa, acabará por conduzi-los a uma catástrofe não menos dolorosa e sangrenta.

E esta negra perspectiva é-nos sugerida pela atitude egoista e agressiva da classe capitalista e pelas hesitações do proletariado, que não se prepara para opor-lhe uma ação energica e eficaz.

Está escrito e temos que aceitar que a violência mais feroz tem de derribar o que só pela ferocidade e pela violência se tem mantido. Será o triste e sangrento resultado da mentira e da opressão em que os homens têm vivido. Serão as funestas consequências do predominio

burguês.

A guerra vermelha

Kieff ocupada?

VARSOVIA, 11.—Uma comunicação do dia 9 do corrente diz que depois do esmagamento do 12.º exército inimigo a cavalaria polaca ocupou Kieff, no dia 7, à noite. No dia 8 as tropas polaco-ukrainianas entraram na cidade, sendo acalmadas pela população. Os bolchevistas retiraram-se para além do Dnieper, fazendo saltar as pontes. Na Polónia ocupámos Rzecza e estamos senhores do Dnieper até ao rio Krasna. O exército polaco ocupou também Bracław e o exército ucraniano Tchitchin-H.

Os horrores por que passa a Rússia, sobretudo a Hungria e a Áustria, devido à atitude infame dos políticos e dos capitalistas, vão estender-se por todo o mundo, se os povos não se erguerem num supremo esforço para lhes arrancar das mãos sanguinárias a direcção da sociedade.

O nosso país é um dos que está condenado a passar pelas maiores angústias, pois está dependente das outras nações.

Todavia, ninguém se preocupa com a situação, já hoje clara de dificuldades, mas que amanhã se tornará pavorosa. Ninguém se prende a procurar-lhe uma solução satisfatória, para evitar o abismo para que se caminha rápida e cegamente.

A guerra desenvolveu nos indivíduos e nas classes um egoísmo feroz, ao mesmo tempo que um espírito místico, e quando se fala da miserável vida que levam alguns povos, por motivo de guerra e da ação do capitalismo, quase sempre se obtém por resposta ou um desprecioso encolher de ombros, que quer dizer «elos queste governem» ou então um confiado «nós estamos livres disso», porque se espera que a secular aliada e os seus amigos não nos deixarão de prestar o seu auxílio, que é verdadeiramente uma esmola, tal é a insistência com que é solicitado o seu socorro.

Mas as condições de vida agravam-se por toda a parte; a avareza espoliadora do capitalismo por toda a parte estende os seus tentáculos em todos os países, surgiem os mesmos motivos de desordem e desespero; dentro do regime burguês não há possibilidade de estabelecer a ordem económica e social, e os povos hesitam ante o caminho da transformação redentora, não obstante o avanço da catástrofe que ameaça esmagar tudo e todos.

E' que se confia ainda, espera-se que

qualquer acontecimento inesperado venha salvar-nos milagrosamente da desgraçada situação a que os poderosos arrastaram o mundo.

O povo português está ameaçado como nenhum outro, e contudo só quando se vir perdido é que reparará no seu erro e no seu desleixo, tendo de resolver as dificuldades por uma forma imperfeita e desordenada.

Hoje quase que faltam por completo os alimentos de primeira necessidade, dentro de pouco tempo faltará um dos principais elementos da indústria: o carvão.

Contavam ontem os jornais que a Companhia Carris de Ferro se veria obrigada a suspender em breve uma parte das suas carreiras e a despedir dois terços do seu pessoal, pois não conseguira, apesar da intervenção dum ministro, que em Inglaterra lhe fornecesse carvão. Há poucos dias também se falou na possível suspensão dos comboios da Companhia Portuguesa, igualmente por falta de carvão.

Isto é gravíssimo. A situação que está a proletariado é das mais apavorantes, e contudo ninguém parece dar por isso. Só quando a crise de trabalho se generalizar, juntando-se à crise de subsistências, então é que irromperá uma tempestade de protestos de famintos e de inconscientes, cujas consequências não serão fáceis de prever.

Entra é que não é de ser vistos os funestos efeitos do regime capitalista da sociedade actual, que tendo conduzido os povos a uma hecatombe monstruosa, acabará por conduzi-los a uma catástrofe não menos dolorosa e sangrenta.

E esta negra perspectiva é-nos sugerida pela atitude egoista e agressiva da classe capitalista e pelas hesitações do proletariado, que não se prepara para opor-lhe uma ação energica e eficaz.

Está escrito e temos que aceitar que a violência mais feroz tem de derribar o que só pela ferocidade e pela violência se tem mantido. Será o triste e sangrento resultado da mentira e da opressão em que os homens têm vivido. Serão as funestas consequências do predominio

burguês.

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

• * * •

A BATALHA

O QUE VAI POR ÁFRICA

Contratos deprimentes

Condições em que são contratados operários

III

2.ª Cláusula: "Será transportado à custa do Governo na 2.ª classe dos paquetes ou em classe correspondente nos navios do Estado.

Esta cláusula é razoável, não porque a 2.ª classe dos paquetes da Companhia Nacional de Navegação ou da Trapaçada Marítima seja uma coisa com as comodidades em harmonia com o preço exorbitante da passagem, mas porque o operário, em geral, sente-se mais à vontade ali do que na 1.ª onde viajam novos ricos, funcionários superiores militares e civis, assentadores, etc.

3.ª Cláusula: "Sendo casado ou viúvo o governo concederá igualmente transporte, nas mesmas condições, à mulher e filhos legítimos ou legitimados do referido contratado.

E' esta uma cláusula que necessita ser devidamente ponderada, pois que a sombra da muitas desgraças tem visto atropeladas, tendo que dividir orçamentos diminutos, por não poderem levar a f.lli para junto de si.

Com todos sabem, ninguém tem a vida na mão, e se um operário parte em determinada ocasião para a África, acompanhado de mulher e filhos, não quer dizer que não deixe na terra da sua naturalidade irmãs, mãe, sogra ou qualquer pessoa de família, que, perdendo na metrópole alguém que fosse o seu único amparo, passe a ter como parente apenas aquele que partiu e que por lá tem que viver até que termine o seu contrato-escravatura, única possibilidade de quem possa esperar umas horas.

E' como pode o desgracado, com mulher e filhos em África, com diminutos vencimentos, como em geral são os dos operários em toda a parte, mandar, por exemplo, a sua irmã, que enivava-se depois de ter partido, os recursos de que a necessita? Uma única coisa lhe resta: mandá-la ir para junto de si, pois que com mais um pouco de água, a sopa que chega para três, dará para quatro.

E' a prova o que disse noutro artigo, que o contratado é considerado como cão, aí vai a transcrição do artigo 3.º do decreto de 24 de Dezembro de 1885, que regula o assunto para os funcionários confirmados:

"E' concedido transporte de ida e volta, por conta do Estado, às famílias dos empregados de que trata o artigo antecedente quando acompanhem os funcionários ou partam para a sua companhia no espaço de um ano.

§ 1.º Compreende-se na designação de família:

1.º A mulher e as filhas solteiras;

2.º Os filhos menores.

§ 2.º São igualmente compreendidas a designação de família, quando provem que a sua subsistência está dependente do empregado:

1.º As filhas viúvas;

2.º A mãe viúva;

3.º As irmãs solteiras ou viúvas;

4.º As sogras;

5.º As enteadas."

(Leg. Nov. do Ult., pág. 354.)

Porque razão é que aos contratados não dão regalias idênticas, expressas nos seus contratos?

Ou não serão eles considerados como cidadãos, dentro dumha democracia que tanto sangue tem custado?

COLONIAL

A parte sublinhada está revogada, sendo passagens actualmente às famílias em qualquer altura que os funcionários as demandem para a sua companhia.

Dnde estará o dinheiro?

O ministro da agricultura recebeu um ofício do administrador do concelho de Aleijer, explicando que se recusou a pôr o visto nas requisições de açucar feitas pela Câmara Municipal daquele concelho por esta ter vendido o açucar de duas remessas por preços superiores ao da tabela, tendo realizado lucros superiores a dois contos, sem que se saiba o destino que a referida quantia teve, pois não deu entrada nos cofres da Câmara. Diz mais a referida autoridade que organizou auto de ocorrência enviando-a às respectivas autoridades judiciais, sem que, contudo, tenha o caso sido julgado até agora. Em vista de tal facto o ministro da agricultura recomendou o assunto à secretaria da justiça para efeito do competente procedimento judicial.

INVENTUDES SINDICALISTAS

Juventude Sindicista do Porto.—Reuniu-se uma conferência no domingo, 9 de corrente, às 12 horas. O conferente, o caçador e o velho propagandista Serafim C. Lameira, juntamente com os jovens palavrões de amadurecimento, educação intelectual e profissional para poderem ser conscientes homens do futuro.

Versou o tema: "A mocidade e o sindicalismo", o qual desenvolveu com proficiência, usando palavras próprias pelos jovens e outros militantes que estavam presentes.

Terminou a conferência, entre calorosas vivas à Batalha, jovens sindicalistas, Condeixa Geral do Trabalho e à Revolução Social.

Foi aberta uma votação a favor de "A Batalha e Despertar", rendendo 280 para cada lado.

De improvviso, foi apresentado um aviso para que os camaradas jovens que se encontravam na ocasião, desses um passo de confraternização à Foz do Douro, através desses que se achavam presentes.

Apresentou ali o formamento das mulheres espalhadas pelos senhores da Carris de Ferro do Porto, trabalhando no domínio, pelo misero preço que lhes dão como pagamento, sendo por tal motivo preferidas pelas revoluções.

PELAS PRISÕES

A cadeia do Limoeiro

Foco de doenças contagiosas Nem acomodações, nem manatas, nem limpeza

Dalguns presos do Limoeiro recebemos a carta que abaixo publicamos, a qual revela a maior das infâmias da sociedade burguesa.

Qualquer sistema de reclusão numa sociedade violada, cujo vínculo vem de cima, das classes dominantes, é absolutamente condenado por aqueles que possuem ainda um pouco de sentimento de justiça. E' a actual organização da sociedade com todos os seus detidos que forma os criminosos e os revoltados.

Pois o seu crime agrava-se de dia para dia, obrigando as instituições burguesas, nas mesmas condições, à matar e fuzilar legítimos ou legitimados do referido contratado.

E' esta uma cláusula que necessita ser devidamente ponderada, pois que a sombra da muitas desgraças tem visto atropeladas, tendo que dividir orçamentos diminutos, por não poderem levar a f.lli para junto de si.

Com todos sabem, ninguém tem a vida na mão, e se um operário parte em determinada ocasião para a África, acompanhado de mulher e filhos, não quer dizer que não deixe na terra da sua naturalidade irmãs, mãe, sogra ou qualquer pessoa de família, que, perdendo na metrópole alguém que fosse o seu único amparo, passe a ter como parente apenas aquele que partiu e que por lá tem que viver até que terminta o seu contrato-escravatura, única possibilidade de quem possa esperar umas horas.

Não antiga enxova n.º 5, hoje Sala dos Entrados, sala, cuja superfície é composta, em metros, largura 10,50 e altura 3,50, existem 20 assentos, os quais devem ser ocupados dentro das grades da cela de visitas do Limoeiro. Há factos, que sendo ignorados, por quem possa por cima a seu respeito, não tem esse direito, que obriga a fazê-lo no topo da escadaria, com os deputados, os quais devem ser realizados os direitos a que temos os todos aqueles que se encontram, pela força das circunstâncias, sob a picada da lei.

Na actualidade a população da cadeia é de 150, e a mesma que se encontra nela, é de 150, existem 20 assentos, os quais devem ser ocupados dentro das grades da cela de visitas do Limoeiro. Há factos, que sendo ignorados, por quem possa por cima a seu respeito, não tem esse direito, que obriga a fazê-lo no topo da escadaria, com os deputados, os quais devem ser realizados os direitos a que temos os todos aqueles que se encontram, pela força das circunstâncias, sob a picada da lei.

Exorto os trabalhadores a que se edudem que interessaunalmente quer profissionalmente, para que se despenhe a missão que amanhã nos será confiada, terminando por saudar todos os que se dedicaram, tiveram de pagar muito de gredos, local insalubres, e para onde são conduzidos os reclusos que não estão dispostos a ser explorados pelos fiscais do prisão.

Este facto recente os recompõem que, a cadeia do Limoeiro, não passa de um estabelecimento comercial, onde os clientes (reclusos) são espoliados nos seus parcos recursos pelos seus proprietários, os acionistas higiénicas de qualidade alguma. Vimos apresentar factos que bem patetizam as nossas afirmações.

Na antiga enxova n.º 5, hoje Sala dos Entrados, sala, cuja superfície é composta, em metros, largura 10,50 e altura 3,50, existem 20 assentos, os quais devem ser ocupados dentro das grades da cela de visitas do Limoeiro. Há factos, que sendo ignorados, por quem possa por cima a seu respeito, não tem esse direito, que obriga a fazê-lo no topo da escadaria, com os deputados, os quais devem ser realizados os direitos a que temos os todos aqueles que se encontram, pela força das circunstâncias, sob a picada da lei.

Exorto os trabalhadores a que se edudem que interessaunalmente quer profissionalmente, para que se despenhe a missão que amanhã nos será confiada, terminando por saudar todos os que se dedicaram, tiveram de pagar muito de gredos, local insalubres, e para onde são conduzidos os reclusos que não estão dispostos a ser explorados pelos fiscais do prisão.

Este facto recente os recompõem que, a cadeia do Limoeiro, não passa de um estabelecimento comercial, onde os clientes (reclusos) são espoliados nos seus parcos recursos pelos seus proprietários, os acionistas higiénicas de qualidade alguma. Vimos apresentar factos que bem patetizam as nossas afirmações.

Na antiga enxova n.º 5, hoje Sala dos Entrados, sala, cuja superfície é composta, em metros, largura 10,50 e altura 3,50, existem 20 assentos, os quais devem ser ocupados dentro das grades da cela de visitas do Limoeiro. Há factos, que sendo ignorados, por quem possa por cima a seu respeito, não tem esse direito, que obriga a fazê-lo no topo da escadaria, com os deputados, os quais devem ser realizados os direitos a que temos os todos aqueles que se encontram, pela força das circunstâncias, sob a picada da lei.

Exorto os trabalhadores a que se edudem que interessaunalmente quer profissionalmente, para que se despenhe a missão que amanhã nos será confiada, terminando por saudar todos os que se dedicaram, tiveram de pagar muito de gredos, local insalubres, e para onde são conduzidos os reclusos que não estão dispostos a ser explorados pelos fiscais do prisão.

Este facto recente os recompõem que, a cadeia do Limoeiro, não passa de um estabelecimento comercial, onde os clientes (reclusos) são espoliados nos seus parcos recursos pelos seus proprietários, os acionistas higiénicas de qualidade alguma. Vimos apresentar factos que bem patetizam as nossas afirmações.

Na antiga enxova n.º 5, hoje Sala dos Entrados, sala, cuja superfície é composta, em metros, largura 10,50 e altura 3,50, existem 20 assentos, os quais devem ser ocupados dentro das grades da cela de visitas do Limoeiro. Há factos, que sendo ignorados, por quem possa por cima a seu respeito, não tem esse direito, que obriga a fazê-lo no topo da escadaria, com os deputados, os quais devem ser realizados os direitos a que temos os todos aqueles que se encontram, pela força das circunstâncias, sob a picada da lei.

Exorto os trabalhadores a que se edudem que interessaunalmente quer profissionalmente, para que se despenhe a missão que amanhã nos será confiada, terminando por saudar todos os que se dedicaram, tiveram de pagar muito de gredos, local insalubres, e para onde são conduzidos os reclusos que não estão dispostos a ser explorados pelos fiscais do prisão.

Este facto recente os recompõem que, a cadeia do Limoeiro, não passa de um estabelecimento comercial, onde os clientes (reclusos) são espoliados nos seus parcos recursos pelos seus proprietários, os acionistas higiénicas de qualidade alguma. Vimos apresentar factos que bem patetizam as nossas afirmações.

Na antiga enxova n.º 5, hoje Sala dos Entrados, sala, cuja superfície é composta, em metros, largura 10,50 e altura 3,50, existem 20 assentos, os quais devem ser ocupados dentro das grades da cela de visitas do Limoeiro. Há factos, que sendo ignorados, por quem possa por cima a seu respeito, não tem esse direito, que obriga a fazê-lo no topo da escadaria, com os deputados, os quais devem ser realizados os direitos a que temos os todos aqueles que se encontram, pela força das circunstâncias, sob a picada da lei.

Exorto os trabalhadores a que se edudem que interessaunalmente quer profissionalmente, para que se despenhe a missão que amanhã nos será confiada, terminando por saudar todos os que se dedicaram, tiveram de pagar muito de gredos, local insalubres, e para onde são conduzidos os reclusos que não estão dispostos a ser explorados pelos fiscais do prisão.

Este facto recente os recompõem que, a cadeia do Limoeiro, não passa de um estabelecimento comercial, onde os clientes (reclusos) são espoliados nos seus parcos recursos pelos seus proprietários, os acionistas higiénicas de qualidade alguma. Vimos apresentar factos que bem patetizam as nossas afirmações.

Na antiga enxova n.º 5, hoje Sala dos Entrados, sala, cuja superfície é composta, em metros, largura 10,50 e altura 3,50, existem 20 assentos, os quais devem ser ocupados dentro das grades da cela de visitas do Limoeiro. Há factos, que sendo ignorados, por quem possa por cima a seu respeito, não tem esse direito, que obriga a fazê-lo no topo da escadaria, com os deputados, os quais devem ser realizados os direitos a que temos os todos aqueles que se encontram, pela força das circunstâncias, sob a picada da lei.

Exorto os trabalhadores a que se edudem que interessaunalmente quer profissionalmente, para que se despenhe a missão que amanhã nos será confiada, terminando por saudar todos os que se dedicaram, tiveram de pagar muito de gredos, local insalubres, e para onde são conduzidos os reclusos que não estão dispostos a ser explorados pelos fiscais do prisão.

Este facto recente os recompõem que, a cadeia do Limoeiro, não passa de um estabelecimento comercial, onde os clientes (reclusos) são espoliados nos seus parcos recursos pelos seus proprietários, os acionistas higiénicas de qualidade alguma. Vimos apresentar factos que bem patetizam as nossas afirmações.

Na antiga enxova n.º 5, hoje Sala dos Entrados, sala, cuja superfície é composta, em metros, largura 10,50 e altura 3,50, existem 20 assentos, os quais devem ser ocupados dentro das grades da cela de visitas do Limoeiro. Há factos, que sendo ignorados, por quem possa por cima a seu respeito, não tem esse direito, que obriga a fazê-lo no topo da escadaria, com os deputados, os quais devem ser realizados os direitos a que temos os todos aqueles que se encontram, pela força das circunstâncias, sob a picada da lei.

Exorto os trabalhadores a que se edudem que interessaunalmente quer profissionalmente, para que se despenhe a missão que amanhã nos será confiada, terminando por saudar todos os que se dedicaram, tiveram de pagar muito de gredos, local insalubres, e para onde são conduzidos os reclusos que não estão dispostos a ser explorados pelos fiscais do prisão.

Este facto recente os recompõem que, a cadeia do Limoeiro, não passa de um estabelecimento comercial, onde os clientes (reclusos) são espoliados nos seus parcos recursos pelos seus proprietários, os acionistas higiénicas de qualidade alguma. Vimos apresentar factos que bem patetizam as nossas afirmações.

Na antiga enxova n.º 5, hoje Sala dos Entrados, sala, cuja superfície é composta, em metros, largura 10,50 e altura 3,50, existem 20 assentos, os quais devem ser ocupados dentro das grades da cela de visitas do Limoeiro. Há factos, que sendo ignorados, por quem possa por cima a seu respeito, não tem esse direito, que obriga a fazê-lo no topo da escadaria, com os deputados, os quais devem ser realizados os direitos a que temos os todos aqueles que se encontram, pela força das circunstâncias, sob a picada da lei.

Exorto os trabalhadores a que se edudem que interessaunalmente quer profissionalmente, para que se despenhe a missão que amanhã nos será confiada, terminando por saudar todos os que se dedicaram, tiveram de pagar muito de gredos, local insalubres, e para onde são conduzidos os reclusos que não estão dispostos a ser explorados pelos fiscais do prisão.

Este facto recente os recompõem que, a cadeia do Limoeiro, não passa de um estabelecimento comercial, onde os clientes (reclusos) são espoliados nos seus parcos recursos pelos seus proprietários, os acionistas higiénicas de qualidade alguma. Vimos apresentar factos que bem patetizam as nossas afirmações.

Na antiga enxova n.º 5, hoje Sala dos Entrados, sala, cuja superfície é composta, em metros, largura 10,50 e altura 3,50, existem 20 assentos, os quais devem ser ocupados dentro das grades da cela de visitas do Limoeiro. Há factos, que sendo ignorados, por quem possa por cima a seu respeito, não tem esse direito, que obriga a fazê-lo no topo da escadaria, com os deputados, os quais devem ser realizados os direitos a que temos os todos aqueles que se encontram, pela força das circunstâncias, sob a picada da lei.

Exorto os trabalhadores a que se edudem que interessaunalmente quer profissionalmente, para que se despenhe a missão que amanhã nos será confiada, terminando por saudar todos os que se dedicaram, tiveram de pagar muito de gredos, local insalubres, e para onde são conduzidos os reclusos que não estão dispostos a ser explorados pelos fiscais do prisão.

Este facto recente os recompõem que, a cadeia do Limoeiro, não passa de um estabelecimento comercial, onde os clientes (reclusos) são espoliados nos seus parcos recursos pelos seus proprietários, os acionistas higiénicas de qualidade alguma. Vimos apresentar factos que bem patetizam as nossas afirmações.

Na antiga enxova n.º 5, hoje Sala dos Entrados, sala, cuja superfície é composta, em metros, largura 10,50 e altura 3,50, existem 20 assentos, os quais devem ser ocupados dentro das grades da cela de visitas do Limoeiro. Há factos, que sendo ignorados, por quem possa por cima a seu respeito, não tem esse direito, que obriga a fazê-lo no topo da escadaria, com os deputados, os quais devem ser realizados os direitos a que temos os todos aqueles que se encontram, pela força das circunstâncias, sob a picada da lei.

Exorto os trabalhadores a que se edudem